

DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA GESTÃO PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: A EXPERIÊNCIA DO COLUNI - UFF

Natalia Barbosa da Silva¹

RESUMO

Este artigo é um relato de experiência a partir do trabalho desenvolvido na gestão do Colégio Universitário Geraldo Reis da Universidade Federal Fluminense (COLUNI – UFF). O objetivo deste trabalho é identificar quais são os desafios e potencialidades que a gestão de um Colégio encontra na construção de uma educação antirracista no direcionamento das ações e orçamento da Instituição. O artigo está pautado em autores como Nilma Lino Gomes, para o diálogo do compromisso político de uma educação democrática, que só é possível ser for antirracista. As legislações como a Lei. 10.639/03, a Lei. 11.645/08 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico – Raciais e o Ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira contribuem para o embasamento de que a gestão tem um papel fundamental na garantia da institucionalização de práticas antirracistas e na construção de um projeto político pedagógico para a diversidade e a diferença. Os projetos e as ações desenvolvidos e incentivados pela gestão, com a temática de uma educação para as relações étnico-raciais, e a construção do projeto político pedagógico evidenciam que há potencialidades na construção de um Colégio antirracista, quando há um compromisso eficaz protagonizado pela gestão. Os desafios apresentados estão na ausência de orçamento e recursos humanos que impossibilitam a ampliação de alguns projetos.

Palavras-chave: Educação antirracista, Compromisso Político, Gestão, COLUNI – UFF

¹Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, natalia_barbosa@id.uff ;

